

DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Lidiane da Costa Galdino; Maria Betânia Barbosa Sousa
Maria de Fátima Medeiros Pereira; Valdilene Maria Ferreira.

Universidade Estadual Vale do Acaraú - uva.unavida-uva-pb@hotmail.com

Resumo do artigo: O presente artigo expõe pontos referentes às dificuldades de aprendizagem, nos anos iniciais do ensino fundamental, percebidas por professores da rede municipal de ensino, em uma escola da cidade de Aroeiras/PB. Diante disso, faz-se necessário analisar os fatores que levam a esse déficit, pois se sabe que o conhecimento é adquirido pelos alunos de diferentes formas, não existe uma fórmula pronta para alfabetizar, cada criança aprende à sua maneira e no tempo necessário para absorver o conhecimento que está sendo transmitido pelos mestres. O professor quando percebe que existem obstáculos em assimilar o que lhe é repassado por parte de alguns discentes, deve procurar rever sua prática e adaptá-la de maneira que venha favorecer o desenvolvimento do seu aluno, para com isso tentar sanar tais dificuldades e ao mesmo tempo obter resultados satisfatórios. A escola enquanto professores, equipe pedagógica e a família, precisam estar coadunados, para que possam observar o desempenho do aluno e valorizar os saberes pré-adquiridos dos mesmos buscando assim sanar as dificuldades apresentadas. O trabalho teve como objetivo analisar as causas específicas das dificuldades na aprendizagem dos educandos. Na pesquisa de punho qualitativo foi utilizada a coleta de dados através de questionários aos professores da escola em questão, o que veio ampliar os conhecimentos e direcionar o estudo desenvolvido, favorecendo a prática diária dos docentes e tornando perceptível o crescimento dos alunos. O resultado satisfatório, pois, veio trazer conhecimento orientando como solucionar as dificuldades enfrentadas em sala de aula durante o processo ensino-aprendizado dos discentes.

PALAVRAS-CHAVE: Professor, Aluno, Família.

INTRODUÇÃO

Partindo da realidade de que cada aluno é diferente tem sua forma específica de lidar com o conhecimento, em suas capacidades, interesses, ritmos de evoluírem, o ambiente de ensino, o meio social no qual estão inseridos, dentre outros. É preciso compreender os fatores que causam o déficit de aprendizagem buscando analisar especificamente os problemas na aprendizagem de crianças nos anos iniciais. Uma fase da vida em que se deparam com outro meio social, a escola, isto pode causar-lhe um impacto a ponto de vir a prejudicar o desenvolvimento psicológico e o intelectual.

“As dificuldade de aprendizagem não desaparecem, quando uma criança volta para casa após a escola. Essas condições afetam o modo como uma criança percebe o mundo de forma que influenciam a conduta em casa e os relacionamentos sociais e familiares, bem como o desempenho escolar”. (ALMEIDA e PARRA, 2015, p.09).

Sabe-se que é grande a dificuldade do professor quando se depara com um aluno que apresenta algum tipo de dificuldade de aprendizagem, é preciso que cada um faça uma adaptação nos métodos de acordo com as individualidades dos alunos, mostrando-lhes que cada um tem suas potencialidades. É considerável que a escola deve valorizar os saberes dos alunos, mas, para isso os profissionais precisam adotar uma postura ética que assim como eles também convivem com suas limitações e uma sociedade excludente. Neste contexto o acolhimento é fundamental, pois, alguém recuado jamais conseguirá demonstrar suas potencialidades, o professor deve oferecer meios que ajude o discente a se desenvolver de acordo com as atividades oferecidas em sala de aula.

A escolha por esse tema definiu-se mediante nossa experiência profissional atuando como professoras de escola pública e observando diariamente a realidade das turmas de primeiro ano, na qual inicia o ciclo de alfabetização, com isso percebemos que alguns alunos apresentavam certas dificuldades de aprendizagem fato que nos instigou a realizar a pesquisa.

Acreditamos ser de grande relevância o estudo desse tema, no sentido de observar sobre o convívio entre professor e aluno, pois também é outro motivo que impede o êxito do aluno no desenvolvimento educacional, o corpo docente precisa detectar as causas da dificuldade de aprendizagem. Diante disso é necessário que a escola reveja seus métodos de ensino, proporcionando uma aprendizagem eficaz e prazerosa. Os professores precisam estar atentos ao funcionamento psicológico e o desenvolvimento intelectual dos alunos. Partindo da importância do tema em questão, deu-se a consulta de dados desta pesquisa, cujo objetivo é analisar as causas específicas das dificuldades na aprendizagem.

METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada numa escola municipal da cidade de Aroeiras/PB, numa turma de 1º ano do Ensino Fundamental, com crianças de faixa etária entre 6 (seis) e 7 (sete) anos de idade. Procedemos com uma pesquisa de natureza qualitativa, na qual visamos colher dados referentes aos procedimentos que são utilizados pelos professores a fim de prevenir o fracasso escolar.

A coleta de dados foi realizada através de questionário aplicado aos professores da escola em questão, no qual 4 (quatro) professores responderam ao questionário, através do qual foi feito um levantamento dos dados referentes às dificuldades encontradas nos dias atuais, tais como: o que está sendo feito para mudar a realidade na dificuldade de aprendizagem na sala de aula; os recursos pedagógicos utilizados para motivar os alunos; a participação da família; como a escola pode

intervir para que haja um êxito significativo no processo ensino/aprendizagem e de que forma é priorizada a participação dos alunos no desenvolvimento da aula.

RESULTADOS E DISCURSÕES

Ao investigar os dados referentes ao tema Dificuldades de Aprendizagem, percebemos que podem ser consideradas como distúrbios causados por diversos fatores podendo ser ocasionado pelo neurológico, psicológico ou até mesmo questões genéticas e é importante enquanto profissionais da área de educação, conhecer os problemas que impedem o desenvolvimento intelectual do aluno nos anos iniciais, para que possamos intervir de forma que favoreça o seu aprendizado. A escola precisa ser mediadora diante de tais problemas apresentados por alunos que sofrem de algum bloqueio.

Ao indagarmos a professora X sobre a metodologia aplicada em sala para sanar as dificuldades de aprendizagem dos discentes, a mesma respondeu que: “Ao lançar um olhar observador sobre cada um percebi que o comportamento é apenas o reflexo do convívio familiar e do meio social no qual estão inseridos, então procuro despertar o interesse e a curiosidade deles pelo assunto que será trabalhado no dia, sempre através de figuras bastante coloridas, envolvendo-os no que eles mais gostam de fazer sem fugir do tema trabalhado na sala de aula, desta forma atraindo-os para um ‘mundo’ diferente. Ao vê-los envolvidos com satisfação nas atividades, demonstram que o objetivo esperado foi atingido e que era deles aprender o conteúdo. Há grande desafios a serem superados na educação e cabe a escola tentar de alguma forma mudar a realidade da vida da criança oferecendo o máximo de descontração durante as aulas para que recuperem seu potencial e lhes ajude a esquecer os problemas enfrentados em casa, desta forma a escola recupera o alunos respeitando o tempo lógico e psicológico que cada um tem de lidar com o conhecimento”.

Ao serem questionadas sobre as dificuldades encontradas nos dias atuais para o desenvolvimento das aulas, a maioria respondeu que é a falta de material adequado e a falta de interesse por parte de alguns alunos.

Sobre o que está sendo feito para mudar a realidade na dificuldade de aprendizagem na sala de aula, responderam que procuram se especializar nessas questões, no sentido de identificar o porquê dessas dificuldades e compreender as individualidades dos alunos, para que através de novos recursos pedagógicos possam motivar os alunos a desenvolverem sua aprendizagem.

Quanto a participação da família ainda deixa muito a desejar, pois a maioria não é participativa no cotidiano escolar do filho e, muitos não aceitam que seus filhos tenham algum tipo de dificuldade.

Já a escola pode intervir para que haja um êxito significativo no processo ensino/aprendizagem promovendo encontros de pais e mestres, favorecendo o desenvolvimento intelectual e emocional dos discentes. É priorizada a participação dos alunos no desenvolvimento da aula através da participação oral dos mesmos com as rodas de conversa, as rodas de leitura, os projetos em grupo, o levantamento acerca de seus conhecimentos prévios sobre determinado tema, sendo expostas suas impressões antes do início da aula, trazendo de fato o aluno para o meio social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao considerarmos os aspectos estudados vimos que as dificuldades podem ser causadas por diversos fatores e é fundamental que o professor tenha um olhar clínico sobre cada criança, intervindo com novos métodos de ensino, fazendo com que o aluno desenvolva suas potencialidades, pois quando existem docentes dispostos a exercer seu ofício com inovação, a diferença na vida de uma criança é perceptível, e mesmo com os recursos didáticos limitados nas escolas, o professor competente desempenha seu papel com eficácia fazendo com que o aluno se sinta inserido na escola e passe a considerar a escola como um ambiente acolhedor, o qual muda a realidade e faz com que ele esteja envolvido no meio social, transformando e motivando a ser um indivíduo e a desenvolver suas competências. A criança não se dá conta que precisa de ajuda de um especialista, então é quando a escola deve entrar com o apoio e orientando o discente a seu ingresso no contexto educacional, usando a aprendizagem em todas as dimensões.

(...) com frequência os professores procuram explicar por que o aluno não aprende, atribuindo a culpa, apressadamente, a aspectos isolados, deficiências de natureza biológica, psicológica e cultural, carências de diferentes tipos, em detrimento de pesquisas mais abrangentes e de análises mais criteriosas capazes de esclarecer a situação. MORAIS (1994).

Portanto, é oportuno o trabalho da escola junto com seu corpo docente para mudar a realidade do fracasso escolar conduzindo crianças a superarem suas limitações, tendo uma postura ética para com os alunos a conceituar e diagnosticar especificando as características referentes as dificuldades de aprendizagem nos primeiros anos de ensino.



REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Rosana Fernandes e PARRA, Cláudia Regina. **Dificuldade de Aprendizagem nas séries iniciais do Ensino Fundamental:** disponível em <<http://www.psicologia.pt/artigos/textos/A0915.pdf>> acessado em: 10/09/2017

CLEBER, Cristiano Prodanov. ERNANI, Cesar Freitas. Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2º ed. Novo Hamburgo/RS. Universidade de Feevale, 2013.

FRANCHI. Eglê. **Pedagogia do Alfabetizar Letrando:** da oralidade à escrita. 9º ed. São Paulo: Cortez, 2012.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica a pratica de fichamento Resumos, Resenhas.** 10º Ed. São Paulo/SP: Atlas, 2008.

MICOTTI. Maria Cecília de Oliveira (org). **Leitura e Escrita:** como aprender com êxito por meio da pedagogia por projetos. São Paulo/SP: Contexto, 2009.

MORAIS. Artur Gomes de. **Como Eu Ensino:** Sistema de Escrita Alfabética. 1ºed. São Paulo/SP: Melhoramentos, 2012.

